

# PUC Viva Viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC  
Número 20 14/12/93

**P**apai Noel às avessas

## Reitoria propõe pacote de emergência

**É** pouco dizer que a última reunião do Consun, ocorrida na quarta-feira, dia 15, surpreendeu. Na verdade, foi uma bomba capaz de colocar em estado de alerta as associações representativas dos funcionários e professores que chamaram assembleias para quinta-feira, mesmo às vésperas das festas de final de ano. A Reitoria apresentou uma lista de dezesseis “medidas de emergência” para tirar a PUC do caos financeiro. Algumas dessas medidas prejudicam de imediato os professores e funcionários. Uma delas propõe a redução de 10% dos salários e da jornada de trabalho durante três meses. A outra decide a alteração da data de pagamento dos salários para o dia 8 de cada mês e da data de cobrança das mensalidades dos alunos para o dia 3 de cada mês.

Essas são as sugestões mais polêmicas apresentadas pela Reitoria. “Precisamos de medidas amargas já

ou teremos que tomar caminhos drásticos que não serão administrados pela comunidade”, ameaçou o professor De Caroli.

Mesmo reconhecendo a gravidade da situação financeira da PUC, os conselheiros declararam-se impossibilitados de aprovar as medidas sem discutir com suas faculdades, departamentos e entidades. A sessão foi suspensa e deverá ter continuidade na segunda-feira, 9 horas. A APROPUC e a AFAPUC convocaram assembleia para quinta-feira, dia 16. “Vamos analisar o que essas medidas significam em termos de perdas reais e de ganhos para a Universidade, mas desde já somos contrários”, afirmou

Madalena Guasco Peixoto, presidente da APROPUC.

A Reitoria propôs ainda a redução de 10% da verba de representação. “Por que não acabar com esta verba se a situação é tão grave a ponto de se querer reduzir salários”, questiona Madalena Peixoto. Os conselheiros acreditam que seja inviável a redução da jornada de trabalho dos professores. “Colocaremos 10% de alunos fora da classe? Paramos alguns minutos a cada hora aula? Ou acabamos com a pesquisa e preparação dessas aulas? Não dá para reduzir”, concluíram.

A lista de medidas da Reitoria inclui ainda a renegociação do acordo trabalhista de 93 e o pagamento do adicional de férias somente em abril. É uma paulada no já defasado salário. Trata também da revisão dos contratos de locação do estacionamento, restaurante, lanchonete e livrarias, e da redefinição da utilização dos espaços dos centros acadêmicos.

**10%**  
**É QUANTO SEU SALÁRIO**  
**PODE BAIXAR**

**C**alote

## Férias, salários, 13º... tudo sem previsão.

**E**m reunião com a APROPUC, a Reitoria traçou perspectivas negras para os próximos pagamentos que professores e funcionários deveriam receber. Para a 2ª. parcela do 13º. salário ainda estão sendo coletados recursos junto a bancos e instituições de crédito. Existe a possibilidade de que 30% sejam creditados nas contas dos professores na próxima semana, mas nada está garantido. O resto? Só Deus sabe. Janeiro, fevereiro, as apostas estão abertas. Quanto aos salários de dezembro, também todos os esforços estão sendo feitos para que saia na data. Só que, dentro do espírito das normas sugeridas no Consun, não deverá incorpo-

rar os 15% de reposição, uma vez que a Reitoria quer rediscutir com as associações novas bases para a aplicação deste acordo. O mesmo poderá acontecer com o salário de janeiro a ser pago, se todos os santos ajudarem, no quinto dia útil de fevereiro (ou dia 8, se for aprovada a proposta de prorrogação das datas de pagamento de salários e mensalidades). Quanto ao adicional de 1/3 de férias a Reitoria já assume a sua proposta e diz que pagará só sobre o salário de março, ou seja no mês de abril. Férias antecipadas? Também já era querer demais, não é professor? Não passa nem de longe pela cabeça da Reitoria tal alucinação.

**A**uditoria

## Prossegue a sindicância

A Reitoria já recebeu o relatório da Trevisan, mas não o apresentou na última reunião do Consun. O advogado Sérgio Ricci, depois de avaliação minuciosa, concluiu que é indispensável que as investigações prossigam através de uma sindicância interna visto que foram apuradas várias irregularidades como era previsto. A Reitoria instaurou uma comissão de sindicância e vai manter o documento da Trevisan em sigilo para não prejudicar as investigações. Só os conselheiros do Consun terão acesso ao relatório.

**M**esa-redonda

## Justiça pede fiscalização na PUC

Não deu em nada a mesa-redonda realizada na última segunda-feira entre a APROPUC e a Reitoria da PUC. A APROPUC, representada pelo Sinpro, alegou que os valores pagos na 1ª. parcela do 13º. estavam sendo calculados erroneamente, visto que deveria ter sido paga com base no salário de novembro. Já a Reitoria continuou insistindo na justeza de seu procedimento, ou seja, o pagamento com base no salário de outubro. Na impossibilidade de uma composição amigável a mediadora da Justiça do Trabalho Suely Colesio acatou o requerimento do Sinpro no sentido de que se instaure na PUC uma fiscalização para se determinar com que base foram pagos os 13os. salários de anos anteriores.

# Assembléias de emergência

Quinta-feira

**APROPUC: 15 horas**

**AFAPUC: 14 horas**

**Pauta: medidas excepcionais propostas pela  
Reitoria no Consun**

## Torneio das 12

# Cogea e sai campeão

O time da Cogea não ligou nem um pouco para os pedidos da Reitoria de redução da jornada de trabalho, meteu seis gols no Indigestão e sagrou-se campeão do I Torneio das 12 realizado na quarta-feira.

O Indigestão lutou muito, Zezinho e Ari ainda conseguiram marcar dois belos gols, mas foi pouco. Emerson (2), Renato (2), Carlos e Vincenzo (contra) encarregaram-se de liquidar as esperanças do vice-campeão que só não perdeu de mais por causa da ótima atuação do goleiro Serginho e da trave salvadora. Renato, da Cogea, com os dois gols marcados assumiu a artilharia do certame, totalizando

12 balançadas de rede.

A torcida foi um capítulo a parte: com uma animação poucas vezes vistas na PUC, lotou as arquibancadas da quadra de esportes e foi um fator decisivo para a vitória de 6 a 2. A Cogea parou e, em peso, veio assistir o seu time levar a taça. Não faltaram nem os gritos de guerra e nem as coreografias das torcidas organizadas.

O time da Cogea jogou e venceu com Rogério, Fábio, Carlos, Emerson, Renato e Kid. O esquadrão do Indigestão perdeu com Serginho, Farias, Ari, Vincenzo, Ronaldo e Zezinho. Campeão e vice receberam portentosos troféus entregues pela diretoria da AFAPUC.

Vestibular

## Inscrições vão até o dia 17

Depois da prorrogação, decidida no último CEPE, aumentou o número de inscrições para o vestibular da PUC. Segundo informou a professora Regina Denigris, coordenadora do Vestibular, até ontem (15/12), foram cadastrados cerca de 15.300 candidatos. Esses números ainda são provisórios pois não contemplam as inscrições feitas nos postos fora da PUC. Os cursos mais procurados até agora foram o de Medicina com 12.7 candidatos por vaga, Direito com 9.1 candidatos/vaga, Jornalismo 5.2, Psicologia 3.9, Publicidade 3.8 e Administração 3.3.

Esses números parciais são avaliados por Regina como positivos, uma vez que no ano passado as inscrições chegaram a pouco mais de 19.000 candidatos. A Coordenadoria do Vestibular, como outros setores da PUC, luta com a falta de recursos para uma melhor divulgação do Concurso. Seguindo a orientação proposta pela Reitoria, alguns cursos aumentaram o número de vagas à disposição dos ingressantes. É o caso da Medicina que passou de 60 vagas para 80. A Psicologia igualou o número de vagas oferecidas para os dois turnos em 80.

## O BOTICÁRIO

Compre seus presentes de natal na  
Papel de Seda - Papelaria

\* Cheque para 15 dias ou  
cartão de crédito sem juros

■ PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos  
■ Professores e da Associação dos Funcionários  
■ da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino.  
■ Edição de arte: Valdir Mengardo. Scan fotos e  
■ editoração eletrônica: Antonio Delfino. Re-  
■ portagem: Luciana Dutra e Paula Papis. Cola-  
■ boraram nesta edição: Francisco Cristovão,  
■ José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G.  
■ Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da  
■ Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua  
■ Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-  
■ 0211, ramal 208.

# Natal com fome

O funcionário André Luiz, 19 anos, acorda cedo todos os dias numa favela próxima à Freguesia do Ó, e sem se dar ao luxo de tomar o café da manhã vem para o trabalho na PUC. O caminho é longo mas ele não vacila. Bota o pé na estrada (literalmente) e chega sempre no horário para começar sua jornada de limpeza dos corredores do campus da Monte Alegre.

São nove horas diárias de batente. No último dia 26, uma sexta-feira, a rotina de André Luiz sofreu uma modificação. Até chegar à universidade, nenhuma novidade. Pegou a vassoura e mãos à obra. Mas o corpo não aguentou o tranco. André desmaiou na Clínica Psicológica e foi levado para o ambulatório. O diagnóstico revelou a face da tragédia da desnutrição e miséria. Como faxineiro contratado pela Limpadora Xavier André recebe CR\$ 19.000,00 mensais.

É um absurdo um trabalhador do campus desmaiar de fome. Afinal

nesta Universidade com tradição de lutas, que se indigna, se preocupa e se mobiliza contra a fome, 28 funcionários, contudo, não têm chance de se mobilizar, reivindicar. São profissionais da limpeza, os chamados "terceirizados" que sobrevivem com os salários de fome pagos pelas empresas contratadas pela PUC.

No caso dos seguranças, os contratos são feitos com a Cia. de Segurança Eficiência. Os faxineiros, como André Luiz, são contratados pela Limpadora Xavier que recebeu da universidade pelos seus serviços, no mês de novembro, CR\$ 1.508.600,00. Fazendo as contas cada faxineiro terceirizado custa cerca de CR\$ 53.878,57. E a Limpadora Xavier leva mais de CR\$ 30.000,00 sobre o trabalho de cada um deles. Terceirizar não é só passar o problema para as mãos de uma empresa exploradora qualquer. A PUC tem uma imagem a zelar e não pode fazer negócio com os vampiros dos trabalhadores brasileiros.

- Apostilas
- Transparências
- Curriculum
- Materiais de apresentação
- Cursos

- Teses
- Formulários
- Folhetos
- Ilustrações
- Material de Treinamento

**OH WOW**  
Computer Design

Fone/Fax  
**835 8690**

## Festa de arromba

*Apesar da crise não perca o pique!*

**Venha ao restaurante da PUC no dia 22, a partir das 13 horas, para a festa da AFAPUC e APROPUC. Com direito a bebidas, salgadinhos, música ao vivo e muita animação.**

### AGENDA

**Teses - O Modelo Analítico no Tratamento de Doenças Orgânicas**, de Denise G. Ramos, doutorado em Psicologia Clínica. Sexta 17, 14h, sala 419. \* **Uma Poética da Máquina: Arte-Xerox**, de Marcos Rizolli, mestrado em Comunicação e Semiótica. Sexta 17, 14h30, sala 423. \* **Reconsiderando a Questão do Método em Educação na Perspectiva da Interdisciplinaridade**, de Regina B. Pereira, doutorado em Supervisão e Currículo. Sexta 17, 14h30, sala 418. \* **Contabilidade Contemporânea: Intervenção da Legislação Comercial e Tributária na Contabilidade da Pequena e Média Empresa no Brasil**, de Glauco A. Begalli, mestrado em Ciências Contábeis. Sexta 17, 17h, sala da Presidência.

#### Drops

A aluna Mariana Barbosa, do 3o. ano de Jornalismo, foi a vencedora do Prêmio Excel Banco de Jornalismo promovido pelo jornal O Estado de São Paulo. Ela ganhou uma bolsa para curso de três meses na Faculdade de Ciências da Informação, em Navarra, Espanha.

**N**atal sem peru

# Reitoria atrasa e mutila o 13º

*Professores e funcionários protestam amanhã na reunião do Consun*

**D**esolados e revoltados, professores e funcionários da PUC devem amargar mais um Natal com pouco peru na mesa. Segundo declaração do professor De Caroli ao PUC Viva, no caso dos funcionários deverá ser creditado nesta quarta-feira, 30% do valor da segunda parcela do 13º. Já para os professores, as previsões são mais pessimistas ainda, e apontam para os dias 23 ou 24 o recebimento dos mesmos 30%. Tal previsão porém depende da obtenção de alguns recursos.

Em ambos os casos o valor do salário de dezembro expurga os 15% da parcela de reposição acordada com professores e funcionários. A quinzena dos funcionários deve estar sendo creditada hoje, dia 21.

Na assembléia da AFAPUC do dia 20, ficou patente a revolta contra os conselheiros do Consun

que votaram pela deliberação das medidas de emergência naquele forum e a greve só não veio por uma margem pequena de votos. A maioria dos presentes (perto de 200 funcionários) decidiu dizer não às medidas propostas pela Reitoria. E como forma de pressionar o Consun optou-se pela presença maciça na próxima reunião quarta-feira, 9 horas. Os funcionários deverão vestir negro e levar faixas protestando contra as medidas de emergência e contra o *Natal com Fome*, referência ao não pagamento integral do 13º.

## Professores querem mais discussões

Também na assembléia dos professores, depois do Consun, o clima era de desânimo diante do não pagamento da segunda par-

# 17.600

é o número de inscritos no vestibular da PUC, que esticou as inscrições até o último dia 17 de dezembro.

cela do 13º. Mas as principais discussões giraram em torno das medidas de emergência. Ficou decidida a elaboração de um documento, a ser entregue aos conselheiros do CEPE e do Consun, pedindo que eles não tomem nenhuma posição antes que as medidas sejam discutidas com profundidade. Depois do próximo Consun, a APROPUC vai mandar outro documento aos professores relatando a situação.

A assembléia decidiu ainda manter a ordem de não entregar os diários de classe. O professor Lúcio Flávio propôs que seja feito um levantamento em cada centro para conferir a adesão dos professores à essa deliberação e também para analisar a repercussão das medidas de emergência. A proposta foi aprovada e o resultado dessa pesquisa será apresentado na próxima assembléia dos professores marcada para terça-feira, dia 28, às 16 horas.

# PUC Viva

# Decisões adiadas

A Reitoria tentou muito. Queria porque queria que os conselheiros do Consun votassem as medidas de emergência na última reunião do dia 20. Foram quatro horas e meia de muita discussão, mal entendidos, questionamentos mais aprofundados e manobras para escapar dos assuntos espinhosos como verba de representação. Ficou muito claro, mais uma vez, que os conselheiros não podem deliberar sobre questões tão importantes para a vida e a política da Universidade, sem discutir cada uma das dezesseis medidas propostas pela Reitoria, e sem ter a noção exata das consequências que elas trarão se aprovadas.

Os representantes dos funcionários, dos alunos e a APROPUC — que se fez presente através de um documento aos conselheiros — fecham questão em torno dos pontos trabalhistas, como redução dos salários e não cumprimento do acordo salarial. Eles acham que qualquer deliberação nesse sentido deverá ser tomada pelas associações representativas de cada uma das categorias, já que estão sujeitas às diretrizes da CLT. Não foi essa a opinião da maioria dos conselheiros que por 12 votos a nove delibera-

ram que o Consun deve ser o fórum para a análise de todas as medidas de emergência.

Nos momentos finais da reunião a professora Ursula, do Pós-Graduação, propôs que as medidas econômicas fossem aprovadas em bloco por três meses. Isso, mesmo depois de uma votação anterior aprovando que cada ponto deverá ser discutido e encaminhado separadamente.

Na discussão ponto a ponto, o Consun vai tratar dessas propostas podendo ou não remetê-las a outros fóruns competentes.

O professor De Caroli alertou que a PUC caminha para a insolvência. "Nossos direitos não têm lastro financeiro, precisamos de um fôlego de três meses para proceder a mudanças estruturais", disse.

Segundo números apresentados pelo professor Ronca, a PUC tem 4352 vagas ociosas e muitas delas deverão ser preenchidas para minimizar o déficit. Alguns conselheiros acreditam que isso não é possível sem um estudo sério das condições reais de cada curso, já que não se pode contratar professores. Como estas, as outras medidas de emergência são muito polêmicas. A reunião do Consun foi exaustiva e as decisões ficaram adiadas para a próxima quarta-feira.

## Professores em estado de emergência

*Sem a segunda parcela do 13o. Sem o cumprimento do acordo referente à reposição das perdas de 1992. Sem receber 1/3 de férias. Com a possibilidade de não receber o(s) próximo(s) salário(s) e com seus contratos para 1994 seriamente ameaçados, os professores estão em estado de emergência.*

*A salda encontrada pela Reitoria para resolver a crise da PUC está se delineando, mas sem um projeto claro ou um mínimo planejamento que possibilite uma análise detalhada de suas implicações. Só uma coisa está clara: a política de cortes, alguns já, outros logo em seguida. Perde-se 10% dos salários, mais 74% da reposição de 92, mais horas de pesquisa, mais 20 a 30% da folha de pagamento nos próximos meses. E para que? Em nome de que? Com quais critérios?*

*Os professores devem dizer não a qualquer medida que despreze seus direitos, que arroche seus salários, que afronte sua dignidade profissional e devem exigir um debate profundo sobre os rumos da Universidade.*

## O BOTICÁRIO

Compre seus presentes de natal na  
Papel de Seda - Papelaria

\* Cheque para 15 dias ou  
cartão de crédito sem juros

■ PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos  
■ Professores e da Associação dos Funcionários  
■ da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino.  
■ Edição de arte: Valdir Mengardo. Scan fotos e  
■ editoração eletrônica: Antonio Delfino. Re-  
■ portagem: Luciana Dutra e Paula Papis. Cola-  
■ boraram nesta edição: Francisco Cristovão,  
■ José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G.  
■ Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da  
■ Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua  
■ Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-  
■ 0211, ramal 208.